

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ATA

**17ª Sessão Ordinária
de 06/03/2015**

FDRP



1 ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-
2 ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA
3 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos seis dias do mês de março de dois mil e catorze,
4 às 13h30, em terceira e última convocatória, na Sala da Congregação da Faculdade de
5 Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se o Conselho Técnico
6 Administrativo da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do
7 Professor Associado Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos
8 Professores Doutores Camilo Zufelato (Chefe do Departamento de Direito Privado e de
9 Processo Civil) e Caio Gracco Pinheiro Dias (Chefe do Departamento de Direito Público), da
10 Representante Discente Bruna Santiago Franchini e do Representante dos Servidores
11 Técnicos e Administrativos Sr. Rafael Souza de Marchi. Justificaram, antecipadamente, sua
12 ausência a Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka e o Professor Associado
13 Alessandro Hirata (Chefe do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas).
14 Presente, também, a Srª Maria José Carvalho de Oliveira, Assistente Acadêmica, para
15 secretariar a reunião. O Sr. **Presidente declara** abertos os trabalhos, dando as boas
16 vindas a todos, em especial à Srtª Bruna Santiago Franchini, nova representante discente de
17 Graduação junto ao Conselho. Em seguida, inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1.**
18 **Discussão e votação da Ata da 16ª Sessão Ordinária do Conselho Técnico**
19 **Administrativo, realizada em 5.12.2014.** Não havendo manifestações nem alterações,
20 a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos presentes. Em seguida, o Sr. Presidente inicia o
21 item **2. Comunicações do Senhor Diretor:** informa que não há comunicações. **3.**
22 **Palavra aos Senhores Membros:** nenhum dos senhores Conselheiros desejando fazer o
23 uso da palavra, o Sr. Presidente inicia o item **4. Atualização da situação orçamentária**
24 **da FDRP:** antes de passar a palavra à Assistente-Financeira Srtª Gisele Cristina dos
25 Santos, o **Prof. Caio Gracco Pinheiro Dias pede** a palavra e diz que, conforme já havia



26 solicitado na reunião anterior, as apresentações sobre a situação orçamentária da FDRP
27 poderiam ser transmitidas somente na reunião da Congregação, por ser o Colegiado com
28 maior representatividade da Unidade, assegurando as presenças, tanto da representação
29 discente quando dos servidores deste Colegiado nas reuniões da Congregação, quando o
30 tema for apresentado. Com a concordância de todos, o Sr. Diretor pede à Srt^a Gisele
31 Cristina dos Santos que faça a apresentação na Congregação, que se reunirá em seguida.
32 Continuando, inicia a **Parte II – ORDEM DO DIA: 1 - PARA REFERENDAR. 1.1 -**
33 **PROTOCOLADO 2015.5.5.22.7 - FREDERICO BATISTA MAGALHÃES DE**
34 **PAULA.** Transferência do servidor para a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto,
35 mediante permuta com a servidora Cláudia Sarkis Rezende, compatibilizando a formação
36 dos mesmos com as atividades a serem desenvolvidas nas respectivas Unidades. Aprovado
37 *ad referendum* do Conselho Técnico Administrativo em 27.01.2015, com a concordância do
38 servidor e da chefia imediata **O Conselho Técnico Administrativo referenda, por**
39 **unanimidade, o despacho do Sr. Diretor, às fls. 4, que aprovou a transferência**
40 **do servidor para a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, mediante**
41 **permuta com a servidora Cláudia Sarkis Rezende, compatibilizando a**
42 **formação dos mesmos com as atividades a serem desenvolvidas nas**
43 **respectivas Unidades. O Prof. Dr. Camilo Zufelato pede a palavra para deixar**
44 registrado um agradecimento especial ao Sr. Frederico Batista Magalhães de Paula, não só
45 como servidor da FDRP, mas, de modo especial porque nos últimos dois anos teve que
46 trabalhar de perto com ele, por conta dos cursos de especialização *lato sensu* que são
47 alocados na Comissão de Cultura e Extensão. Todos sabem do volume de trabalho, a
48 novidade que esse tema tem, até o setor financeiro sabe também das interferências que por
49 lá também tem, e ele sempre foi um servidor absolutamente preocupado com as suas
50 atribuições e funções. Reforça que mesmo com o volume de trabalho e a dificuldade que




51 acabou de mencionar, o servidor sempre fez o seu serviço da maneira mais diligente e
52 adequada possível. De sua parte quer registrar isso, mas não sabe se o faz como professor,
53 como coordenador da especialização ou talvez o próprio Colegiado pudesse registrar em
54 algum documento esse reconhecimento. Se for do interesse do Colegiado, poderiam ser
55 reconhecidos os méritos dele no exercício das suas atividades nesta Unidade, para que
56 ficasse documentada essa gratidão a ele. O **Prof. Dr. Caiop Gracco Pinheiro Dias diz**
57 que isso pode até constar do prontuário e indaga à Assistente Acadêmica. A **Assistente**
58 **Acadêmica Sr^a Maria José de Carvalho Oliveira entende** que isso ficaria registrado
59 se o CTA resolver fazer um documento, que seria o registro. O **Prof. Caio Gracco**
60 **Pinheiro Dias diz** que apoia a ideia do Prof. Camilo Zufelato, porque trabalhou
61 diretamente com o servidor em outras questões também e considera que ele foi um
62 funcionário muito importante para a Faculdade. A Assistente Acadêmica argumenta que o
63 Colegiado tem que tomar certo cuidado, pois uma coisa é fazer um registro de
64 agradecimento pelos serviços prestados, outra é um registro formal. Isto porque já houve
65 outros funcionários que saíram e que foram ótimos, excelentes, mas não tiveram esse
66 reconhecimento. Amanhã sairão outros que também poderão merecer e o Colegiado deixar
67 de fazer por desconhecimento. É só uma preocupação. O **Prof. Dr. Caio Gracco**
68 **Pinheiro Dias enfatiza** que neste caso, há a coincidência de dois membros do CTA que
69 trabalharam diretamente com ele e seria mais uma expressão desse reconhecimento, que
70 pode ser um registro em Ata. O **Sr. Diretor faz** coro com os Profs. Camilo Zufelato e Caio
71 Gracco Pinheiro Dias, pois, considera muito bem oportuna a lembrança dos dois e diz que
72 também acompanhou de perto o trabalho do servidor. Diz que conversou muito com ele
73 antes que essa decisão fosse tomada. Esclarece que foi uma decisão tomada em conjunto e
74 foi surpreendido quando conversaram porque ele manifestou o desejo de trabalhar na área
75 de recursos humanos e como havia uma funcionária dessa área, da Escola de Enfermagem



76 de Ribeirão Preto, que gostaria de vir para a FDRP, foi concretizada essa transferência, essa
77 permuta. Portanto, faz coro com a proposta e registra seus agradecimentos e
78 reconhecimento acima de tudo pelo trabalho do servidor, que realmente foi um desbravador
79 nessa área, nesta Unidade. Agora a Unidade já está na segunda edição do Curso do Prof.
80 Camilo Zufelato, já há outros Cursos de Especialização e foi um trabalho muito difícil. São
81 poucas as Unidades da USP que tem Cursos de Especialização e o Servidor foi, então, um
82 pioneiro nesta área, portanto, consigna também os seus agradecimentos à competência,
83 seriedade e profissionalismo. Isto fica, portanto, registrado em Ata. O **Prof. Dr. Camilo**
84 **Zufelato diz** que se lembra que no final de gestões, por exemplo, quando esteve na
85 Comissão de Graduação, o antigo Diretor enviava um ofício muito simples com uma
86 pequena menção de agradecimento. Considera que neste caso, além do mero registro em
87 Ata, não chegando a um registro na funcional, poderia ser enviado um ofício de
88 agradecimento fazendo referência à esta menção, pelo CTA, dando ciência a ele do
89 reconhecimento aos serviços prestados. Portanto, está em deliberação uma moção do CTA,
90 em que o Diretor, como Presidente do Colegiado, simplesmente encaminhe esse ofício.
91 Esclarece que a proposta surge de dois professores e se o CTA entender que é o caso, é uma
92 deliberação do Colegiado. O **Sr. Diretor concorda** e considera que está muito claro, pois,
93 é um reconhecimento não somente pelos serviços prestados aos Cursos de Especialização,
94 mas como servidor técnico, pelos trabalhos prestados à FDRP. Afirma que fará o ofício e
95 que é uma solução bastante oportuna. Em seguida indaga se alguém mais gostaria de fazer
96 uso da palavra. A Representante Discente Bruna Santiago Franchini indaga, basicamente,
97 que tipo de pautas podem ser trazidas ao CTA e que tipo de assuntos são deliberados. O **Sr.**
98 **Diretor diz** que é importante que os alunos leiam-o Regimento Geral da USP, que
99 estabelece as competências dos seus diversos órgãos. Rapidamente, para atender à aluna,
100 menciona que está no artigo 41 do RG, que compete ao CTA: "I - aprovar o orçamento da



101 Unidade; II – opinar sobre a criação, modificação e extinção de Departamentos; III –
102 propor à Congregação, mediante solicitação dos Conselhos de Departamentos, a criação de
103 cargos e funções docentes; IV – deliberar sobre contratação, relotação, afastamento e
104 dispensa de docentes, propostos pelos Departamentos; V – deliberar sobre afastamento e
105 dispensa de servidores não-docentes, propostos pelos Departamentos ou pelo Diretor; VI –
106 deliberar sobre a aceitação de legados e doações quando não clausulados, submetendo sua
107 decisão, se favorável, ao Reitor, para as providências cabíveis; VII – opinar sobre as
108 matérias que lhe forem encaminhadas pelo Diretor, pela Congregação e pelas comissões
109 referidas no art. 44 e seu parágrafo único do Estatuto; e VIII – exercer outras atribuições
110 que lhe forem conferidas pelo regimento da Unidade.” Sugere à aluna que leia o art. 41 do
111 RG, pois é importante que se familiarize, na qualidade de representante discente, e também
112 leia o Regimento interno da Unidade, disponíveis no site, para ter uma clara compreensão
113 das competências do CTA. Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra,
114 o **Sr. Diretor agradece** a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 14h20min.
115 Do que, para constar, eu, , Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica,
116 lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão
117 em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 6 de março de 2015.



Universidade de São Paulo CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Anu

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP

São Paulo, dezembro de 2014

Em 2014, o déficit total da USP em relação aos repasses financeiros do Tesouro do Estado foi de R\$1,084 bilhão. Este valor superou em mais de R\$ 500 milhões a meta aprovada no orçamento de 2014 que era de R\$575 milhões. Tal resultado decorre de uma série de razões: o fraco desempenho da arrecadação do ICMS que ficou mais de 4% abaixo do previsto no início do ano; a persistência do crescimento real das despesas com pessoal que se situou 2% acima do orçado e a inércia das despesas de custeio e capital, com um elevado volume de restos a pagar, que impediram uma maior queda desse componente. A baixa arrecadação do ICMS fez com que as transferências do Tesouro para a USP, em termos reais, tivessem uma queda próxima a 5% em relação a 2013, confirmando-se o cenário negativo apresentado pelos estudos da CODAGE no primeiro semestre. Por outro lado, a concessão do reajuste salarial acrescido da continuidade da implantação do programa de progressão da carreira, além das contratações realizadas ao longo de 2013, fizeram com que a despesa com folha continuasse aumentando em termos reais. Com isso, o grau de comprometimento dos repasses do tesouro com a folha de pagamento saltou do patamar de 99,9% em 2013 para 106,4% em 2014. Em síntese, o fraco desempenho da receita e a persistência da expansão das despesas com pessoal fizeram com que o déficit de 2014 fosse superior ao previsto inicialmente, mantendo-se o desequilíbrio orçamentário e a tendência de queda das reservas financeiras da Universidade.

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

Em 2014, tomando-se por base a metodologia de cálculo utilizada na Planilha CRUESP, observou-se um crescimento nominal das despesas com pessoal da ordem de 7,97% em relação ao ano anterior e mais de 5% superior ao orçado. Esse aumento contribuiu com algo em torno de R\$100 milhões para o estouro da meta de déficit no ano.

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha Cruesp)
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	400,75	399,58	-0,29
Fev	321,40	360,54	12,18
Mar	326,55	362,94	11,14
Abr	337,85	377,66	11,78
Mai	373,02	380,78	2,08
Jun	369,12	386,84	4,80
Jul	362,50	373,79	3,12
Ago	351,50	370,38	5,37
Set	362,42	373,88	3,16
Out	365,27	487,56	33,48
Nov	372,74	402,74	8,05
Dez	407,20	420,37	3,24
Total	4.350,32	4.697,05	
Acumulado	4.350,32	4.697,05	7,97

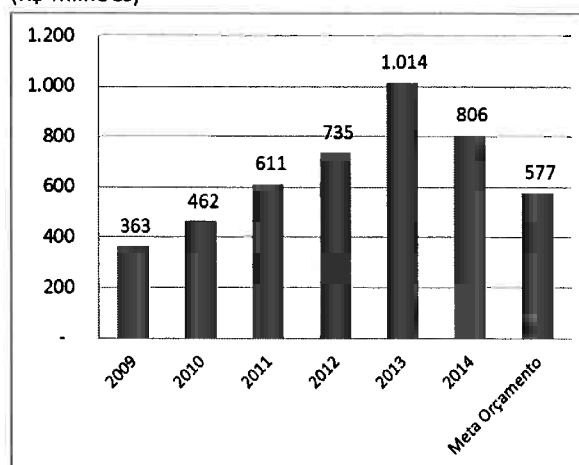
Essa situação se deu em função do reajuste salarial concedido e da continuidade de implantação do programa de progressão na carreira. Vale destacar, que o aumento das despesas com a folha só não foi maior em virtude da restrição à contratação de novos funcionários e docentes e

a pequena redução do número total de servidores ao longo do ano em função de aposentadorias e pedidos de desligamento.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

Em relação a outras despesas de custeio e capital, observa-se que embora estas tenham ficado acima da meta estipulada no orçamento, houve uma queda da ordem de 20,5% em relação ao ano anterior. O estouro da meta decorreu essencialmente de restos a pagar e da inércia de contratos firmados anteriormente.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital
(R\$ milhões)



A queda em relação ao ano anterior decorreu do processo de revisão de alguns contratos (limpeza, vigilância, locação de veículos, entre outros), da suspensão de algumas obras e de um maior controle sobre as despesas.

2. Evolução das Receitas

Ao longo de 2014, a Universidade recebeu R\$4,412 bilhões de repasse do Tesouro do Estado. Este valor corresponde a 96% do orçamento original, isto é, em torno de R\$180 milhões a menos do que o previsto, contribuindo para a ampliação do *déficit* financeiro no ano. O valor recebido teve um crescimento nominal de 1,16%, mas, em termos reais, uma queda da ordem de 5% em relação ao ano anterior. Pode-se perceber na tabela a seguir que, excetuando o primeiro quadrimestre, ao longo de todo o resto do ano, o repasse mensal foi inferior ao de igual período do ano anterior. Este fenômeno, já antecipado pelos estudos da CODAGE no primeiro semestre, justificava a necessidade de uma maior contenção na expansão das despesas. Três fatores principais explicam o fraco desempenho da arrecadação do ICMS: o baixo crescimento econômico do país, com destaque para o estado de São Paulo que apresentou queda significativa da produção industrial, como, por exemplo, no caso do setor automotivo; o controle exercido sobre os preços administrados – energia, combustíveis e outros – que representam parcela expressiva da arrecadação e o menor número de dias úteis no ano. Vale destacar que as perspectivas para este ano também não são favoráveis em função do processo de ajustamento macroeconômico do país e dos riscos colocados para a atividade econômica paulista, em especial a crise hídrica e o aumento nos custos da energia elétrica.

Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	335,44	354,55	5,70
Fev	306,09	339,26	10,84
Mar	341,74	374,36	9,55
Abr	338,70	371,78	9,77
Mai	360,54	343,45	-4,74
Jun	358,15	366,54	2,34
Jul	395,13	365,99	-7,38
Ago	376,72	375,62	-0,29
Set	384,34	367,21	-4,46
Out	387,38	383,63	-0,97
Nov	372,09	386,85	3,97
Dez	405,33	383,25	-5,45
Total	4.361,66	4.412,47	
Acumulado	4.361,66	4.412,47	1,16

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

A figura 2 apresenta a evolução do comprometimento das Universidades Paulistas com a folha de pagamento. Chama atenção a inflexão da tendência em 2011, em especial, da Universidade de São Paulo.

Em 2014, no acumulado do ano os gastos com folha de pagamento representaram 106,45% do total de repasses

do Estado, percentual significativamente maior do que o verificado em 2013 (99,88%) e ao que observado nas demais universidades públicas paulistas: UNICAMP (96,45%) e UNESP (96,11%) (Figura 2).

Figura 2: Evolução dos Percentuais de Comprometimento nas Universidades Estaduais

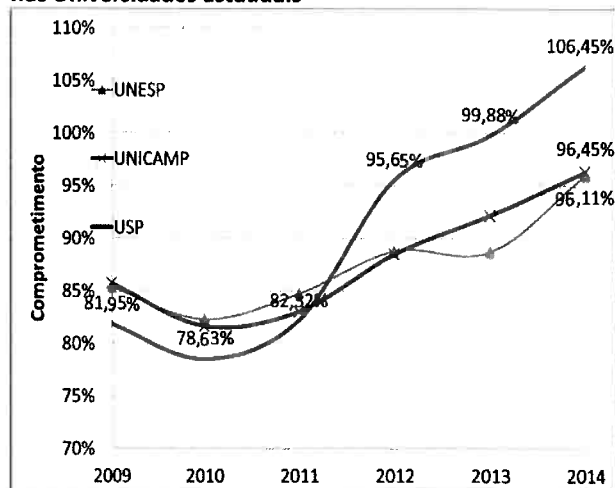
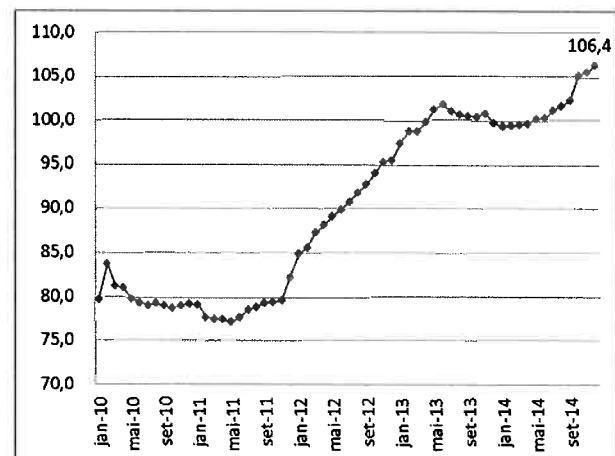


Figura 3: Comprometimento com pessoal dos RTE em 12 meses



A Figura 3 apresenta os dados de comprometimento da com pessoal dos recursos do Tesouro do Estado em 12 meses. O gráfico dá a indicação da tendência do comprometimento que sinaliza a persistência na tendência de crescimento desse indicador. A reversão do processo de elevação do comprometimento dos repasses do Tesouro do estado com a folha de pagamento é condição básica para a redução do *déficit* da universidade.

O crescimento das despesas com pessoal significativamente acima dos repasses do tesouro fez com que o *déficit* de 2014 crescesse em relação ao ano anterior, apesar da redução das despesas com custeio e capital.

O comprometimento acima dos 100% implica que as reservas da universidade devem custear parte da folha e todas as despesas de custeio e investimento. O montante do déficit atingido no ano, de mais R\$ 1 bilhão, excede em quase cinco vezes a estimativa de receita das aplicações. Assim, o impacto da manutenção desse desequilíbrio das contas da Universidade tende a se agravar na medida em que a receita de aplicações se reduz pelo menor montante de reservas.

Tabela 3: Execução Financeiraⁱⁱ
(Valores em R\$ milhões)

	2013	2014	2014 / 2013 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.361,7	4.412,5	1,16
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.350,3	4.682,9	7,65
2.2 Precatórios	5,3	7,9	49,19
2.3 Outros Custeios e Capital	1.013,8	806,0	-20,50
2.3.1 Exercício corrente	751,9	515,6	-31,43
2.3.2 Exercícios anteriores	262,1	290,3	10,76
Despesa total	5.369,5	5.496,8	2,37
3 Saldo	-1.007,8	-1.084,4	7,60

A comparação da execução financeira de 2014 frente a 2013, Tabela 3, aponta o esforço de contenção de despesa por parte da Universidade nos itens de custeio e capital, com queda de 20,5%, número que se eleva a 31,43% considerando-se apenas as despesas do exercício de 2014.

Tabela 4: Execução Orçamentária (comparação 2013-2014)
(Valores em R\$ milhões)

	Realizado 2014 (a)	Meta Orçamento 2014 (b)	Diferença (a-b)	% Realizado (a/b)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.412,5	4.595,8	-183,3	96,01
2 Despesa				
2.1 Pessoal	4.682,9	4.592,3	90,6	101,97
2.2 Precatórios	7,9	1,7	6,2	470,47
2.3 Outros Custeios e Capital	806,0	577,2	228,8	139,64
Despesa total	5.496,8	5.171,2	325,7	106,30
3 Saldo	-1.084,4	-575,4	-509,0	188,45

Por fim, pela Tabela 4 acima, pode-se perceber que a ampliação de mais de R\$ 500 milhões na meta do déficit orçamentário pode ser decomposta em três componentes principais: queda de R\$ 183 milhões nos repasses financeiros do Estado, R\$ 90 milhões de crescimento nas despesas com pessoal e R\$ 228 milhões em despesas com outros custeios e investimentos relativas a compromissos assumidos em exercícios anteriores.

ⁱ A tabela da Previsão de Arrecadação do ICMS Líquido, Liberações Financeiras e Folha de Pagamento das Universidades Estaduais Paulistas ("Planilha Cruesp") é um quadro sintético das finanças

das universidades estaduais paulistas, cujos critérios de apuração das receitas e despesas foram previamente acordados entre o Conselho de Reitores e as entidades que compõem o Fórum das Seis, sendo esta normalmente utilizada durante as negociações salariais.

ⁱⁱ Os valores das despesas de pessoal desta tabela são diferentes das anteriores devido à diferenças na metodologia de provisionamento do 13º salário e 1/3 de férias.



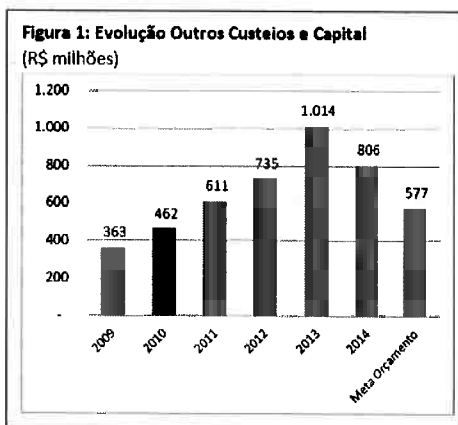
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Panorama Execução Orçamentária e Financeira USP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Informativo CODAGE – dezembro 2014:





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

2
Tabela 3: Execução Financeiraⁱⁱ
(Valores em R\$ milhões)

	2013	2014	2014 / 2013 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.361,7	4.412,5	1,16
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.350,3	4.682,9	7,65
2.2 Precatórios	5,3	7,9	49,19
2.3 Outros Custeios e Capital	1.013,8	806,0	-20,50
2.3.1 Exercício corrente	751,9	515,6	-31,43
2.3.2 Exercícios anteriores	262,1	290,3	10,76
Despesa total	5.369,5	5.496,8	2,37
3 Saldo	-1.007,8	-1.084,4	7,60



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

3
Tabela 4: Execução Orçamentária (comparação 2013-2014)
(Valores em R\$ milhões)

	Realizado 2014 (a)	Meta Orçamento 2014 (b)	Diferença (a-b)	% Realizado (a/b)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.412,5	4.595,8	-183,3	96,01
2 Despesa				
2.1 Pessoal	4.682,9	4.592,3	90,6	101,97
2.2 Precatórios	7,9	1,7	6,2	470,47
2.3 Outros Custeios e Capital	806,0	577,2	228,8	139,64
Despesa total	5.496,8	5.171,2	325,7	106,30
3 Saldo	-1.084,4	-575,4	-509,0	188,45

Por fim, pela Tabela 4 acima, pode-se perceber que a ampliação de mais de R\$ 500 milhões na meta do déficit orçamentário pode ser decomposta em três componentes principais: queda de R\$ 183 milhões nos repasses financeiros do Estado, R\$ 90 milhões de crescimento nas despesas com pessoal e R\$ 228 milhões em despesas com outros custeios e investimentos relativas a compromissos assumidos em exercícios anteriores.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Orçamento FDRP - 2015



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

• Orçamento Anual 2015:

– Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes:

• Grupo Dotação Básica :	R\$ 568.509,00
• Grupo Manutenção de Edifícios:	R\$ 108.626,00
• Grupo Equipamentos de Segurança:	R\$ 10.863,00
• Grupo Manut. Equip. Informática:	R\$ 14.036,00
• Grupo Treinamento de Servidores:	R\$ 6.446,00
• Grupo Adicional de Transporte:	R\$ 61.429,00
• Grupo Ativ. Contratos Terceirizados:	<u>R\$ 1.226.807,00</u>
Total =	R\$ 1.996.716,00



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

• **Orçamento FDRP 2015:**

– Cota mensal dos grupos orçamentários vigentes:

- Grupo Dotação Básica : R\$ 47.356,80
- Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 9.048,55
- Grupo Equipamentos de Segurança: R\$ 904,89
- Grupo Manut. Equip. Informática: R\$ 1.169,20
- Grupo Treinamento de Servidores: R\$ 536,95
- Grupo Atividades de Contratos: R\$ 102.193,02



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

• **Liberações Recursos ref. Exercício 2014:**

– Economia Orçamentária:

- Em 16/01: R\$ 366.296,89

– Receita Própria:

- Previsão em 30/03: R\$ 810.777,87